

CÉLULAS-TRONCO: POSSIBILIDADES DE TRATAMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Cristina Sofia Stemmer, Fernanda de Antoni Alves,
Filipe Oliveira de Menezes, Guilherme Santos de Castro
Luís Fernando Lopes
Colégio ULBRA São Lucas

Introdução

Este projeto aborda pesquisas sobre Células-Tronco, responsáveis por efetuar, por exemplo, a reposição de células mortas ou danificadas e a regeneração de tecidos, a qual pode ser utilizada com o objetivo de melhorar e prolongar à vida de pacientes que necessitam de um tratamento específico. Muitos estudos estão sendo desenvolvidos acerca da terapia celular, porém existem questionamentos éticos e científicos sendo levantados, mexendo com a cabeça de milhares de cientistas e demais pessoas interessadas no assunto.

Objetivos

Por meio do estudo pretende-se compreender as possibilidades de tratamento que envolvem Células-Tronco, questionamentos científicos, éticos e demais conceitos básicos acerca do assunto. A partir disso têm-se a finalidade de compartilhar esses conhecimentos com a comunidade escolar e acadêmica.

Metodologia

Realizou-se, além de pesquisas na *Internet* e em livros, saída de campo a um banco de Células-Tronco para melhor compreensão do assunto. Durante a visitação utilizou-se uma câmera fotográfica para registrar tudo o que fora visto e para ilustrar utensílios de apoio ao grupo.

Resultados

Descobriu-se no que consistem Células-Tronco, como foram descobertas, utilidades, possíveis tratamentos a serem feitos a partir delas, a legislação ao redor do mundo e a ética. Com essa experiência, foi-se estimulado o interesse sobre o tema e entendeu-se a importância do investimento em pesquisas para a ciência, seja por iniciativa privada ou, principalmente, partindo do governo.

Referências bibliográficas

- FRAGA, Isabela. Células-Tronco para os rins. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/medicina-e-saude/celulas-tronco-para-os-rins/> Acesso em 06/03/16.
- GOLDIM, José. Pesquisas com Células-Tronco. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/celtron.htm> Acesso em 19/04/16.

Conclusões

Por fim, consegue-se afirmar que a ciência tem o dever de respeitar limites éticos e buscar sempre discutí-los, para que se evite manipular a vida de um ser humano desprotegido em favor de outro ser humano mais favorecido. Deve-se temer e evitar ao máximo o surgimento de uma ciência que, sem reconhecer a ética, acabe pondo em risco a vida humana com os desequilíbrios que provoca no sistema ecológico. As Células-Tronco têm grandes poderes, tornando seus manipuladores grandes responsáveis pelas consequências de suas ações.

cristinasstemmer@gmail.com